

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Ceará ocupa a sétima colocação na geração de novas vagas de trabalho no mês de julho de 2013

1. Evolução do Emprego Celetista

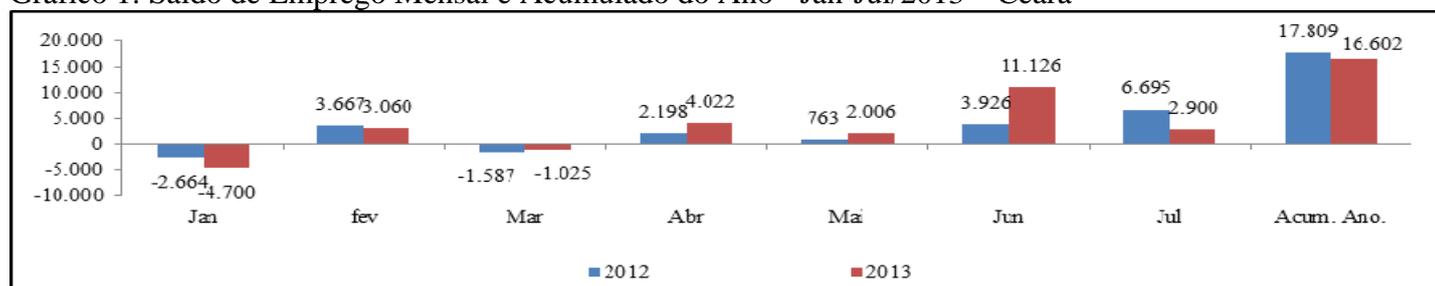
Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego, em julho de 2013 foram gerados no estado do Ceará um total de 2.900 novos postos de trabalho com carteira assinada, ou seja, alta pela quarta vez consecutiva no ano. Isso representou um aumento de 0,25% sobre o estoque de empregos com carteira assinada existente no mês anterior.

Na comparação com os demais estados brasileiros, o Ceará ficou na sétima posição na geração de novas vagas de trabalho no mês de julho de 2013, tendo sido superado por Minas Gerais (11.633 postos e 0,27% de variação), São Paulo (8.474 postos e 0,07% de variação), Mato Grosso (4.396 postos e 0,70% de variação), Pará (3.742 postos e 0,50% de variação), Amazonas (3.335 postos e 0,73% de variação) e Bahia (3.280 postos e 0,19% de variação). Vale destacar que apenas seis estados no país registraram perda de postos de trabalho com carteira assinada: Rio Grande do Sul (-3.644 postos e -0,14% de variação); Pernambuco (-2.901 postos e -0,22% de variação); Espírito Santo (-1.934 postos e -0,25% de variação); Rio de Janeiro (-755 postos e -0,02% de variação); Mato Grosso do Sul (-105 postos e -0,02% de variação); e Paraíba (-92 postos e -0,02% de variação).

Na comparação com o mês de junho de 2013 foi registrado uma queda na geração de novos postos de trabalho com carteira assinada revelando de certo modo uma nova desaceleração no ritmo de criação de novas vagas de trabalho na economia cearense. (Gráfico 1).

Esse fato pode ser confirmado também quando se compara com o resultado observado em julho de 2012 quando foram geradas 6.695 novas vagas de trabalho, ou seja, 56,7% a mais que o resultado observado no presente mês de julho. (Gráfico 1). Vale notar que com exceção da Agropecuária todos os demais setores registraram queda na comparação desses dois meses.

Gráfico 1: Saldo de Emprego Mensal e Acumulado do Ano - Jan-Jul/2013 – Ceará



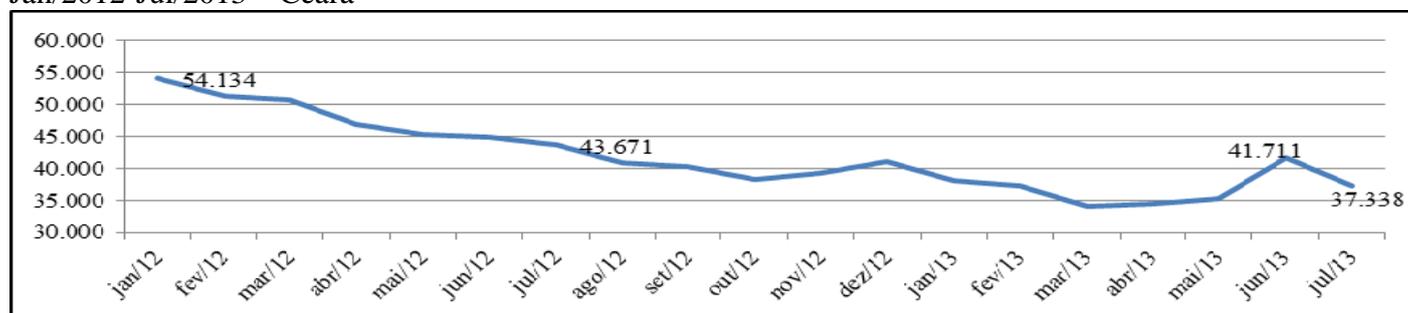
Fonte: CAGED (MTE). Elaboração: IPECE.

Apesar da nítida oscilação mensal na geração de novos postos de trabalho com carteira assinada na economia cearense o saldo no acumulado do ano foi positivo em 16.602 novas vagas, o que representou um avanço de 1,46% no estoque de empregos existentes na economia cearense no mês de dezembro de 2012. Já na comparação com o acumulado do ano até julho de 2012, foi registrado uma queda de 6,8% no total de novos postos de trabalho gerados, ou seja, 1.207 vagas a menos na comparação dos dois períodos. (Gráfico 1).

Conforme pode ser visto no Gráfico 2, os bons resultados registrados no segundo trimestre de 2013, em especial no mês de junho, que contribuíram para reverter a trajetória de desaceleração na geração de novas vagas de trabalho celetista foi afetado de algum modo com os resultados obtidos no mês de julho de 2013, principalmente por causa da comparação com geração de vagas em igual mês do ano passado.

Até julho de 2013 foram gerados no acumulado de 12 meses um saldo total de 37.338 novas vagas de trabalho na economia cearense, resultado inferior ao resultado observado até junho de 2013 (41.711 postos) e também inferior ao resultado registrado até junho de 2012 quando foram gerados 43.671 novas vagas de trabalho celetistas. (Gráfico 2).

Gráfico 2: Trajetória da Taxa de Crescimento do Acumulado de 12 meses do Saldo de Empregos Gerados - Jan/2012-Jul/2013 – Ceará



Fonte: CAGED (MTE). Elaboração: IPECE.

2. Comportamento Setorial do Emprego Celetista

A exceção do setor de Administração Pública (-195 vagas), todos os demais setores analisados registraram saldos positivos na geração de novas vagas de trabalho na economia cearense com carteira assinada em julho de 2013. As maiores altas foram registrados por: Serviços (+904 vagas); Agropecuária (+817 vagas); e Indústria de Transformação (+771 vagas).

Alguns setores registraram recuperação na criação de novas vagas de trabalho criadas na comparação com julho de 2012, foram eles: Construção Civil; Serviços Industriais de Utilidade Pública; e Extrativa Mineral. Já a Agropecuária registrou aumento no total de vagas positivas criadas na comparação desses dois meses.

Por outro lado, os setores que registraram redução na geração de novas vagas de trabalho no mês de julho de 2013 comparado a julho de 2012, foram: Indústria de Transformação; Serviços; Administração Pública e Comércio.

No acumulado do ano até julho de 2013 o setor que gerou o maior número de novas vagas de trabalho com carteira assinada foi a Indústria de Transformação, ou seja, +5.864 vagas o que representou um avanço de 2,25%

em relação ao estoque de empregados nesse setor em dezembro de 2012. O segmento que mais gerou empregos dentro da Indústria de Transformação foi a Indústria de calçados com 3.362 novas vagas geradas até julho de 2013, o que correspondeu a um avanço de 5,39% sobre o estoque de empregados celetistas em dezembro de 2012 nesse segmento.

Outros destaques na Indústria de Transformação foram: Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos (+1.275 vagas e 1,79% de variação); Indústria de produtos minerais não metálicos (+470 vagas e 3,17% de variação); Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico (+371 vagas e 0,78% de variação); e Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria (+326 vagas e 2,45% de variação).

A Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. Diversas bem como a Indústria do material elétrico e de comunicações registraram perdas de postos de trabalho de 87 vagas e 79 vagas respectivamente. (Tabela 1).

Tabela 1: Saldo de Empregos Gerados – junho a julho/2012-2013

SETORES	2012				2013			
	mai/12	jun/12	jul/12	Acum. Ano	mai/13	jun/13	jul/13	Acum. Ano
TOTAL	763	3.926	6.695	17.809	2.006	11.126	2.900	16.602
1.EXTRATIVA MINERAL	-6	11	-11	47	22	53	33	167
2.INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	-1.111	-52	3.207	1.544	-112	2.273	771	5.864
Ind. Prod. Min. Não Metálicos	-33	-77	69	239	94	-25	100	470
Ind. Metalúrgica	2	57	35	847	-258	-109	138	49
Ind. Mecânica	-33	-49	-55	-253	53	22	37	130
Ind. Materiais Elétricos e Comunicações	7	29	-5	-1	-24	-93	-14	-79
Ind. Materiais de Transporte	-35	-71	-43	-159	19	9	-1	-20
Ind. Madeira e Mobiliários	25	-39	74	220	-10	-16	-19	75
Ind. Papel, Papelão, Editor.	-80	5	8	-153	3	16	14	-8
Ind. Borracha, Fumo, Couros	-43	-38	39	88	-44	31	30	-87
Ind. Quím., Prod. Farm. Veter.	7	103	-2	305	96	105	-14	326
Ind. Têxtil, Vestuário	63	112	924	785	-73	256	469	1.275
Ind. Calçados	-708	211	1.909	-306	-203	1.908	570	3.362
Ind. Prod. Aliment. Bebidas	-283	-295	254	-68	235	169	-539	371
3.SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	-8	15	-27	63	45	24	71	326
4.CONSTRUÇÃO CIVIL	-210	-501	-134	-711	1.291	694	66	3.981
5.COMÉRCIO	305	461	775	1.583	798	664	433	-318
Comércio Varejista	209	201	740	1.148	769	518	362	-797
Comércio Atacadista	96	260	35	435	29	146	71	479
6.SERVIÇOS	1.621	2.953	2.064	15.270	-352	6.229	904	5.593
Instituições Financeiras	55	60	-35	52	-4	-226	-9	-189
Com. Adm. Imóv. Serv. Téc-Prof.	620	819	-57	4.486	1.596	2.924	-262	2.942
Transportes e Comunicações	317	72	760	1.605	214	-133	446	1.424
Serv. Aloj. Alim. Rep. Manut.	-56	1.467	1.226	4.444	-2.832	3.020	440	-3.153
Serviços Méd., Odontol.	377	382	230	2.170	359	514	451	2.273
Ensino	308	153	-60	2.513	315	130	-162	2.296
7.ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	20	21	279	589	2	0	-195	819
8.AGROPECUÁRIA	152	1.018	542	-576	312	1.189	817	170

Fonte: CAGED (MTE). Elaboração: IPECE.

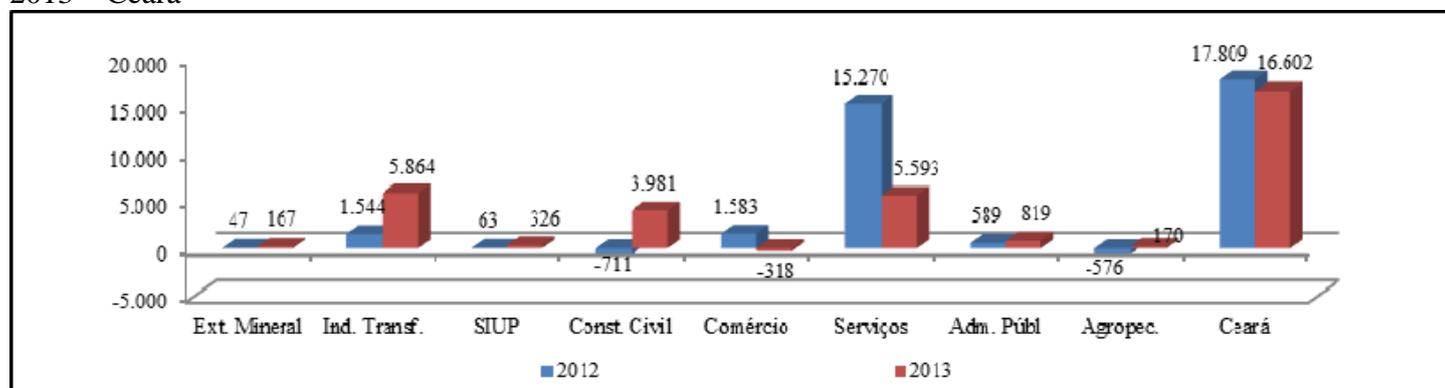
Na sequência aparecem Serviços (+5.593 vagas e 1,24% de variação); e Construção Civil (+3.981 vagas e 4,53% de variação); Administração Pública (819 vagas e 1,22% de variação); SIUP (326 vagas e 6,39% de variação); Agropecuária (170 vagas e 0,66% de variação); e Extrativa Mineral (167 vagas e 5,42% de variação).

Todavia, o setor do Comércio registrou perda de postos de trabalho de 318 vagas, o que significou uma redução no estoque de trabalhadores com carteira assinada até dezembro de 2012 de 0,13%. (Tabela 1).

Pela análise do Gráfico 3 abaixo, é possível observar que os setores da Construção Civil, Indústria de Transformação, Agropecuária, SIUP, Administração Pública e Indústria Extrativa Mineral registraram geração de novas vagas de trabalho no acumulado até julho de 2013, superiores ao registrado em igual período do ano passado. Ademais, pode-se dizer que a Construção Civil e a Agropecuária passaram a registrar recuperação na geração de novas vagas de trabalho celetista na economia cearense.

Por outro lado, é possível notar a ocorrência de uma redução na capacidade de geração de novas vagas de trabalho nos setores de Comércio por registrar perda de postos de trabalho, e de Serviços, por reduzir drasticamente a geração de novas vagas de trabalho na comparação do acumulado dos anos de 2012 e 2013.

Gráfico 3: Comparativo do Saldo de Empregos Gerados por Setores no Acumulado de Janeiro a Julho – 2012-2013 – Ceará



Fonte: CAGED (MTE). Elaboração: IPECE.

A forte retração na geração de novas vagas de trabalho no setor de Serviços deveu-se principalmente pela perda de postos de trabalho ocorrida nos Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação (-3.153 vagas e -2,04% de variação) e nas Instituições de crédito, seguros e capitalização (-189 vagas e -1,31% de variação). Vale ressaltar que os Serviços de alojamento, alimentação, reparação e manutenção mesmo tendo registrado a maior perda de postos de trabalho no ano dentre todos os segmentos analisados, o mesmo já demonstrou sinais de recuperação nos meses de junho e julho com criação de novas vagas de trabalho.

3. Considerações finais

Os dados analisados no presente estudo revelam a existência de desaceleração no ritmo de geração de novas vagas de trabalho com carteira assinada na economia cearense, intensificado pelos resultados, mesmo que positivos, observados em julho de 2013.

Esse movimento está ocorrendo em quase todos os estados brasileiros, resultado esse captado pela trajetória observada para o país que registrou em julho de 2013 o menor saldo positivo de empregos dos últimos dez anos para o referido mês e a segunda menor criação de novas vagas de trabalho no ano de 2013, tem superado apenas os resultados observados em janeiro de 2013 quando foram geradas 28.900 novas vagas.

Os setores que mais contribuíram com a geração de novas vagas de trabalho celetistas em julho de 2013 foram os Serviços, a Agropecuária e a Indústria de Transformação.

No acumulado do ano foi possível confirmar a recuperação da Indústria de Transformação e da Construção Civil e o arrefecimento na geração de novas vagas de trabalho pelo setor de Serviços.

Além disso, foi possível notar que o Ceará registrou uma redução menor na geração de novas vagas de trabalho do que a economia brasileira como um todo.

Apesar da desaceleração do ritmo de criação de empregos, é possível inferir que a geração de novas vagas de emprego celetista no Estado do Ceará está sendo menos afetada pelos fatores conjunturais da economia do que o país.

Além disso, espera-se que novas injeções de recursos na economia, a exemplo do pagamento da primeira parcela do décimo terceiro salário dos aposentados e pensionistas do INSS, possa de algum modo dinamizar um pouco mais a atividade econômica local, contribuindo com a geração de novas vagas de emprego nos meses de agosto e setembro de 2013.

Governador: CID FERREIRA GOMES
Secretário da SEPLAG: Eduardo Diogo
Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Elaboração: Alexsandre Lira Cavalcante

SEPLAG: www.seplag.ce.gov.br; IPECE: www.ipece.ce.gov.br
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambéba
Fone: (85) 3101.3496